

Agradecimento pelo bom atendimento e sucesso



O prefeito Lino Martins recebeu esta semana em seu gabinete a visita da família de dona Vanderlice Guimarães Antonio, que foi agradecer pelo atendimento recebido

e prestação de serviços na Secretaria da Saúde. Na ocasião, dona Vanderlice desejou boa sorte, sucesso e disse ao chefe do Poder Executivo que "ele continue assim, prestando

bom serviço às pessoas que precisam". O prefeito Lino agradeceu a visita da família e destacou que está à "serviço da população e para atender a coletividade". A presidente da

Câmara de Vereadores, Tatiani Sabani, também prestigiou o encontro. Tatiani ex-secretária da Saúde e hoje, à frente da pasta, está Daiane Tomé (Foto Carlos Almeida)

Bom exemplo



Moradora próxima ao parque ambiental (Parque Kengi Uyeno / Parque do Povo) dá exemplo de cidadania todos os dias para quem circula e usufrui do

espaço público. A cidadã bandeirantense, além de cuidar da sua casa e quintal, também cuida do meio ambiente do parque do povo com a retirada de lixo que



se acumula por ali. Mesmo com a equipe de funcionários da prefeitura realizando a limpeza no parque, ainda assim acontece de pessoas jogarem lixo pelas ruas

e adjacências, que acaba se concentrando naquela localidade. Lugar de lixo e na lixeira. A foto foi enviada por usuário que caminhava pelo parque e registrou o exemplo.

Artigo

Parque do Povo

Neste lugar, Parque do Povo, o nome já diz tudo.

É um local onde as famílias se encontram para poder caminhar, passear com os filhos, com bichinhos de estimação, encontrar amigos. Um espaço do povo e democrático porque ali vemos todas as pessoas, do idoso às crianças, aproveitando a pista de skate, a quadra de futebol, parquinho de

diversão, os equipamentos de atividade física. Tudo isso com os olhos voltados para apreciar a bela paisagem que o parque proporciona com seu lago, ponte, grama e o pôr do sol ou nascer do sol de todos os dias, encantando e dando a sensação de paz e tranquilidade.

Temos costume de dizer que onde moramos não tem nada de lazer, que outras

cidades é que têm. Ao invés deste tipo de pensamento negativo, porque não valorizar o que realmente existe nesta cidade onde moramos? Bandeirantes, hoje, pode ser considerada uma cidade privilegiada em ter um parque como este, já que são poucas ou quase nenhuma cidade do Norte do Paraná tem um local como o nosso.

Então, cabe a nós,

cidadãos, dar valor a este patrimônio público, não jogando lixo em qualquer lugar, afinal ele foi feito para cada um de nós. Preservar o meio ambiente, preservar o Parque do Povo, é preservar a nossa qualidade de vida.

Ana Patrícia Misael
Pires
Comerciante /
Bandeirantes-Pr

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCXCCII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Sobre o leproso blasfemo, a quem São Francisco curou na alma e no corpo.

Quando o nosso bem-aventurado pai Francisco vivia neste mundo digno de misericórdia e de pranto, iluminado pelo Espírito Santo empenhava-se sempre com todas as forças por seguir os vestígios de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, como Cristo teve a dignidade de se fazer um peregrino, também o bem-aventurado Francisco mostrou que ele e sua Ordem eram verdadeiramente peregrinos. E mandou escrever isso na regra, para que, como peregrinos e forasteiros (cfr. 1Pd 2,11) servissem ao Senhor Deus neste século. E como Cristo, além disso, não só veio para servir os leprosos, curando-os e lavando-os no corpo, mas também quis morrer por eles santificando e limpando a alma; assim o bem-aventurado Francisco, querendo conformar-se com Cristo, servia os leprosos com a maior afeição, dando-lhes a comida, lavando seus membros podres, lavando a roupa e até beijando-os com fervor. Também mandou que os fradessem de sua Ordem, nos diversos lugares do mundo, por amor de Cristo que, por nós, quis ser visto como um leproso (cfr. Is 53,4), servissem com solicitude aos leprosos, onde quer que eles se encontrem. Como filhos da santa obediência, os frades faziam isso com a maior prontidão, em muitos lugares. Mas uma vez aconteceu, num lugar em que serviam aos leprosos, que havia um leproso tão pestilento, impaciente e malcriado, que ninguém duvidava de que estivesse sendo movido pelo espírito maligno pois, assim como o Espírito Santo atua na alma para tudo que é saudável, o espírito maligno faz o mesmo para tudo que é maldade. Pois o tal leproso, além de se impor aos que o serviam com horrorosos impropérios e injúrias, feria-os com chicotadas e pancadas, o que é pior. E além disso, ainda mais grave e horroroso, blasfemava contra Cristo bendito, contra sua Mãe santíssima e os outros santos. Então, embora aqueles frades se esforçassem quanto podiam por fazer crescer o mérito da paciência nas injúrias e pancadas, sua consciência não podia de modo algum suportar as blasfêmias, para não parecerem coniventes com tamanho crime. Por isso, resolveram abandonar o leproso, para não sustentarem o blasfemo de Deus e o vaso do diabo. Mas não quiseram pôr em prática o que tinham decidido sem contar tudo diretamente a São Francisco, que morava em outro lugar. Ouvindo isso, São Francisco foi ver o leproso. Quando entrou, disse-lhe: "Irmão querido, que Deus te dá a paz (cfr. Nm 6,26)!" Ele respondeu: "E que paz eu posso ter? Deus me tirou a paz, porque estou todo podre". Disse São Francisco: "Meu caro, tem paciência, porque os males que se infligem aqui aos corpos vão servir para a salvação da alma, se forem bem suportados". Ele respondeu: Como posso suportar com paciência se o meu castigo continua dia e noite? ...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçe e participe!!

Todos os sábados
Das 15h às 18h
Pel. Rádio Cabiúva AM 1490 KHz